

FATORES QUE AFETAM A SOBREVIVÊNCIA DE CORDEIROS MORADA NOVA NO SERTÃO DO CEARÁ.

ANTÔNIO A.O. FERNANDES¹; JAMES O. SANDERS²; MAURICE SHELTON²; JEFFREY D. HART²; ELSIO A.P. FIGUEIREDO³ e FRANCISCO HÉLIO FERREIRA MACHADO⁴.

A sobrevivência de cordeiros Morada Nova, na Fazenda Iracema, EPACE, foi considerada em duas idades diferentes, i.e., ao desmame e a um ano de idade. Registros de 989 cordeiros foram usados para estimar a sobrevivência de cordeiros ao desmame (SCD), enquanto somente 767 dados foram utilizados para calcular a sobrevivência de cordeiros a um ano de idade (SCA). Foram consideradas as seguintes fontes de variação na análise da SCD e SCA: local de nascimento, ano de nascimento, idade da matriz, sexo do cordeiro, tipo de parto e classe de peso do cordeiro ao nascer. Os cordeiros nasceram em dois locais distintos, porém as condições de manejo empregadas foram as mesmas nas duas áreas, com uma única diferença no número de animais em cada local: L1 - área com um grupo médio de 70 matrizes durante todo o período experimental; L2 - área cujo rebanho foi aumentado com os anos (1º ano = 140 matrizes; último ano = 351 matrizes). Diferenças significativas devido ao local de nascimento ($P < 0,05$), sexo do cordeiro ($P < 0,05$), tipo de parto ($P < 0,01$) e classe de peso ao nascimento ($P < 0,01$) foram observadas na SCD, enquanto somente os fatores: sexo do cordeiro, tipo de parto e peso ao nascimento afetaram significativamente ($P < 0,01$) SCA. Os cordeiros nascidos em L1 e L2 apresentaram uma SCD de 88,32 e 83,82%, respectivamente. O efeito de sexo foi acrescido com a idade dos cordeiros. Fêmeas apresentaram uma SCD e SCA, maior do que os machos de 4,1 e 13,06%, respectivamente. Cordeiros oriundos de partos simples foram mais resistentes do que cordeiros nascidos de partos duplos, num percentual de 13,29 e 22,67%, respectivamente, ao desmame e a um ano de idade. As taxas de sobrevivência (SCD e SCA) foram significativamente ($P < 0,01$) influenciadas pelo peso ao nascer dos cordeiros, com a sobrevivência aumentando de um baixo nível de 65,22 e 47,62% para cordeiros pesando 1,5Kg ou menos, a um alto percentual de 88,96 e 75,38% para cordeiros pesando mais do que 2,20Kg, respectivamente, ao desmame e a um ano de idade.

1. EPACE.

2. Texas A&M University (USA) - Conv. CRSP-SR/EMBRAPA.

3. EMBRAPA/CNPC.

4. EPACE.